



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Athena Swan Charter no RS: políticas e práticas de equidade de gênero nas IFES gaúchas
Autor	EMÍLIA ADAMS HILGERT
Orientador	FERNANDA MACIEL REICHERT

Título: Athena Swan Charter no RS: Políticas e Práticas de Equidade de Gênero nas IFES gaúchas

Resumo:

Por muito tempo, houve a crença na existência de diferenças cognitivas entre homens e mulheres, e por isso a educação dos indivíduos era determinada pelo gênero. Assim, muitas mulheres foram afastadas dos estudos e, conseqüentemente, da ciência, que historicamente é vista como uma atividade realizada por homens, por seu caráter racional e objetivo. Mulheres exerciam papéis de interlocução e de tutoria, mas não podiam acessar as academias científicas (LETA, 2003). Hoje, as mulheres são a maioria dos ingressantes em universidades brasileiras (BRASIL, 2020), têm 34% mais chances de concluir um curso de Ensino Superior (OECD, 2019) e representam 54% dos títulos de doutorado (UNESCO, 2021). Ainda assim, têm menores chances de entrar e manter-se na carreira, e de alcançar os maiores cargos hierárquicos das suas instituições (MOSCHKOVICH; ALMEIDA, 2015). Com o intuito de incentivar o desenvolvimento de políticas e práticas institucionais de equidade de gênero na ciência e tecnologia, foi introduzido nas universidades brasileiras o *Athena Swan Charter*, iniciativa que há 15 anos colabora para a promoção da igualdade de gênero em universidades europeias. Neste trabalho, apresentaremos os resultados parciais da pesquisa que busca mapear políticas e práticas institucionais de equidade de gênero nas Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, por meio de dados secundários e pesquisa documental. A partir dos 10 princípios-chave do *Athena Swan Charter*, serão identificadas as IFES que implementaram políticas compatíveis a esses princípios. Eles versam sobre igualdade de gênero na academia, obstáculos na progressão da carreira, tratamento discriminatório a pessoas trans e comprometimento dos cargos seniores com as mudanças estruturais e culturais sustentáveis. O estado conta cerca de 40 *campi* universitários, entre Universidades e Institutos Federais. Com este mapeamento, esperamos encontrar não menos que uma política ou prática de equidade de gênero compatível ao *Athena Swan Charter* em cada IFES gaúcha.